



Trabalho 2694

SUPERVISÃO SOCIAL EM ENFERMAGEM COMO DISPOSITIVO PARA A PRODUÇÃO DO CUIDADO NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA REVELADA PELA LITERATURA

Ubiraci Queirós dos Santos¹

Maria Lúcia Silva Servo²

Amanda Maria Villas Bôas Ribeiro³

INTRODUÇÃO: A supervisão em enfermagem acontece no processo de trabalho em saúde no âmbito da produção material, ocorre em qualquer processo social carregado de matrizes ideológicas. Surge no momento que se dá a “coletividade” do trabalho em saúde, com associação entre funções de execução e funções de gerência. É uma atividade inerente à enfermeira no processo de trabalho administrar/gerenciar, assistir/cuidar, investigar/pesquisar, orientar/ensinar e agir politicamente, prevista em lei independente do cargo ou função que a enfermeira exerça e acontece em diferentes níveis hierárquico^{1,2}. É produto de políticas institucionais, de estruturas organizativas e das práticas de enfermagem e envolve os aspectos político, controle e educação. A supervisão social em enfermagem apresenta-se como uma nova forma de produzir atos de saúde na sua cotidianidade promovendo uma reflexão da prática social onde acontecem experiências de vida e contextos de relações supervisivas e sociais distintas. É compatível com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde que tem como eixo estruturante o cuidado, favorecendo assim, a autonomia coletiva, o vínculo, a resolubilidade, a equidade, a integralidade e a participação social. Envolve o processo saúde-doença, a subjetividade, a mudança do paradigma sanitário, as práticas de saúde e o exercício da cidadania e se constitui em um dispositivo para a produção do cuidado nas Unidades de Saúde da Família a fim de assegurar o princípio da integralidade. A produção do cuidado em enfermagem é uma ação gerencial e terapêutica mediada por saberes e fazeres, que se traduz em tecnologias e circulação de afeto através de interações que possibilitam o diálogo e a reflexão. É necessário que a supervisão social em enfermagem ocorra de forma horizontalizada, em que os sujeitos implicados sintam-se integrantes da equipe cuja qualidade do cuidado seja o produto final^{3,4}. **OBJETIVOS:** Analisar a supervisão social em enfermagem como dispositivo para a produção do cuidado nas Unidades de Saúde da Família e identificar os mecanismos de articulação desenvolvidos pelos trabalhadores de enfermagem na produção do cuidado para o estabelecimento da integralidade na rede de atendimento do Sistema Único de Saúde a partir da supervisão social através da literatura brasileira. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão bibliográfica integrativa, de abordagem reflexiva. Chegou-se às categorias: supervisão tradicional em: gênese da produção de procedimento em enfermagem e supervisão social: gênese da produção do cuidado em enfermagem. Utilizou-se a análise descritiva e de conteúdo. **RESULTADOS:** A enfermeira supervisora é responsável pela dinâmica dos serviços de saúde atuando de forma direta no planejamento, organização e avaliação dos processos de cuidado^{1,2,4}. A supervisão quando bem planejada e conduzida, possibilita intervenções que oferecem melhores respostas, do ponto de vista do atendimento de necessidades focais, repercutem

¹ Estudante de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana. Bolsista do Núcleo de Pesquisa Integrado em Saúde Coletiva. birinhaqueiroz@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Plena da Universidade estadual de Feira de Santana. Titular da Academia de Educação de Feira de Santana.

³ Estudante de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana. Bolsista do Núcleo de Pesquisa Integrado em Saúde Coletiva



Trabalho 2694

benéfica e satisfatoriamente na organização como um todo³. No contexto atual a supervisão realizada pela enfermeira trás consigo uma série de fatores limitantes, tanto fruto do contexto histórico, político e social como também as influências de cunho político-partidário. A enfermeira supervisora exerce um domínio do conhecimento frente aos demais componentes da equipe, que se fortaleceu diante da divisão técnica e social da profissão. A divisão social e técnica do trabalho determina quem pensa e quem faz as ações de enfermagem historicamente, refletindo assim, nas relações interpessoais entre a enfermeira e os auxiliares/técnicos de enfermagem^{2,3,5}. A supervisão tradicional em enfermagem reproduz o modelo clínico que fortalece o modelo médico centrado. É *locus* de trabalho deficiente, verticalizado, controlador e tecnicista. É fonte de cargas de trabalho e de processo de desgaste para todos os profissionais. Por sua vez, a supervisão social em enfermagem acontece no encontro partilhado entre usuários (agente e consumidor) e trabalhador que tem conhecimento e instrumentos de trabalho que geram distintos modos de realização de finalidades e instituem necessidades, constituindo-se em possibilidades de expressar trabalho vivo em ato, pois ocorre a intersecção e a intervenção^{4,5}, configurando-se em possibilidade de apropriação, de integração e articulação na produção de uma supervisão tanto participativa como criativa. A supervisão social em enfermagem se constitui em dispositivo para a produção do cuidado nas Unidades de Saúde da Família através do desenvolvimento de mecanismos de articulação entre trabalhadores de enfermagem na produção do cuidado na Unidade Saúde da Família a partir do trabalho interdisciplinar de intervenção grupal; da educação problematizadora; do manejo do poder; do estabelecimento de relações horizontalizadas; da descentralização dos saberes e práticas; da priorização e valorização do usuário; da conquista da autonomia; da revisão e ressignificação das matrizes de produção de procedimento; da definição do modelo assistencial; e da sistematização da supervisão através da utilização do planejamento estratégico-situacional e participativo. **CONCLUSÃO:** É necessário um agir técnico-político e, sobretudo ético do enfermeiro supervisor, a partir da reflexão crítica e coletiva das práticas e das relações supervisivas para lidar com a divisão técnica e social, com as ansiedades básicas, com os preconceitos e ideias pré-concebidas que se apresentam no trabalho em ato, primando-se pela liberdade de pensamentos e sentimentos na direção da transformação das relações sociais. A supervisão social em enfermagem como dispositivo para a produção do cuidado requer o desenvolvimento de um projeto político, técnico, assistencial, gerencial e ético, favorecendo a (re) organização da gestão em enfermagem/saúde e interpretação, reinterpretação e transformação das práticas de supervisão em enfermagem, ressignificando-as e reconstruindo-as, combatendo as certezas construídas e a falta da ética solidária. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A supervisão social em enfermagem como dispositivo para a produção do cuidado contribuirá para a (re) estruturação dos serviços através do desenvolvimento de formas participativas que valorizem a negociação, o debate e diferentes modos de gestão de trabalho compartilhada com todos os envolvidos nos cuidados de saúde prestados incluindo o usuário. A enfermeira no exercício da supervisão social desenvolve um olhar ampliado a cerca do processo saúde-doença e seus determinantes, acolhendo os usuários que procuram o serviço de saúde, garantindo a resolutividade dos problemas de saúde apresentados defendendo uma assistência de qualidade para os usuários das Unidades de Saúde da Família.

DESCRITORES: Enfermagem. Supervisão. Gestão.

EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.



Trabalho 2694

REFERÊNCIAS:

- 1 Servo,MLS. Pensamento estratégico: uma possibilidade para a sistematização da supervisão em enfermagem. **Revista gaúcha de Enfermagem.**, Porto Alegre, v.22, n.2, p.39-59, jul. 2001.
- 2 Correia, VS; Servo, MLS. Supervisão da enfermeira em Unidades Básicas de Saúde. **Rev. bras. enferm.** [online]. 2006, vol.59, n.4, pp. 527-531.
- 3 Thofehrn, MB et al. A dimensão da subjetividade no processo de trabalho da enfermagem. **Rev. enferm. saúde**, Pelotas (RS) 2011 jan-mar;1(1):190-198
- 4 Servo,MLS. **Supervisão em Enfermagem**: o (re) velado de uma práxis. Feira de Santana: Edição e editoração, Universidade Estadual de Feira de Santana. 2002, Feira de Santana.,2002a. 278 p.ISBN: 85-7395-046-3
- 5 Servo, MLS. Novo olhar... novo feixe de luz...nova dimensão: eis a supervisão social.. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v.15, n.1/2. jan/ago.2002 a. p.97-107ISSN 0102-5430